

Colégio F3: FOOD, FARMING & FORESTRY

IST | 22 março 2016



CICLO DE SEMINÁRIOS

A UNIVERSIDADE DE LISBOA
NA AGENDA 2030 PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



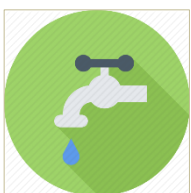
COLÉGIO F3
Food, Farming
& Forestry

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

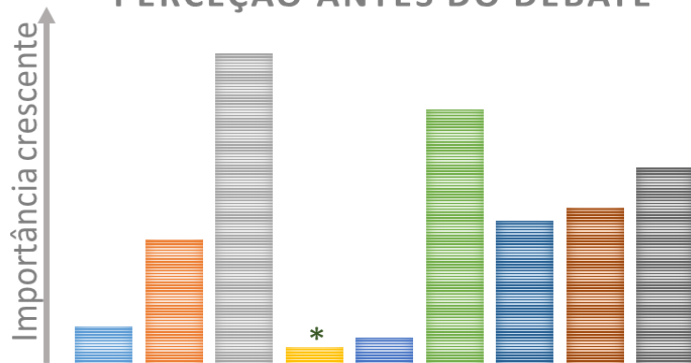
A Água nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



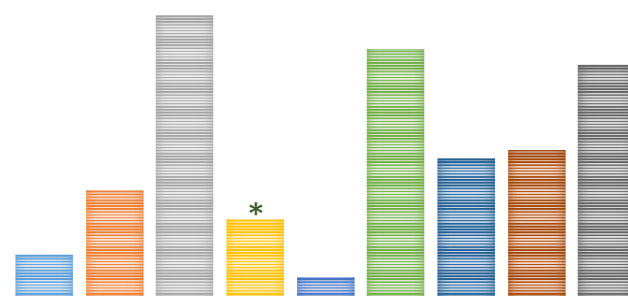
QUAIS AS TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS, NA PERSPETIVA DOS PARTICIPANTES NO EVENTO?



PERCEÇÃO ANTES DO DEBATE



PERCEÇÃO APÓS O DEBATE

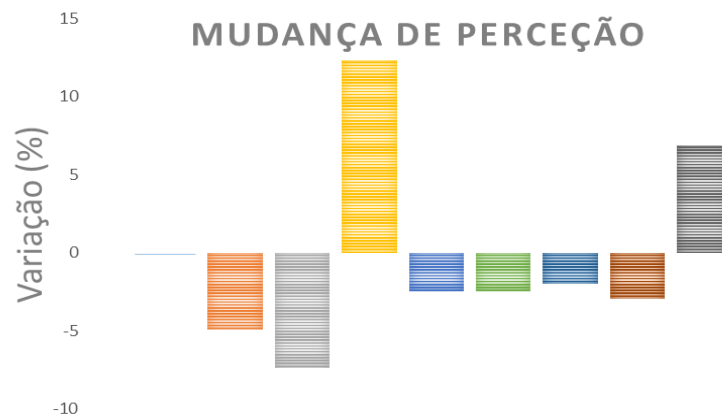


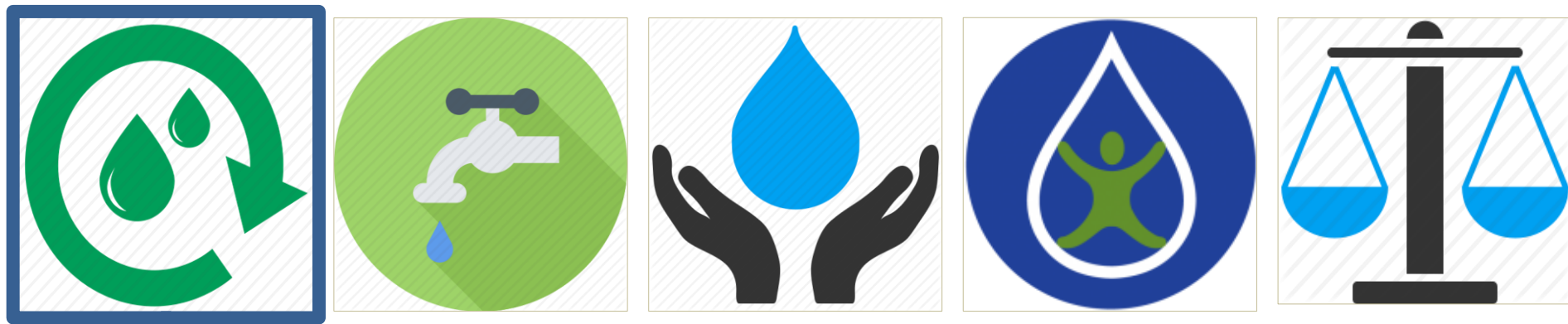
- Acordos Internacionais
- Disponibilidade / Consumo
- Pescas / Aquacultura
- Rega / Agricultura
- Saneamento / Higiene
- Conservação / Biodiversidade
- Doenças Transmissíveis
- Poluição / Contaminação
- Reciclagem / Tratamento de Efluentes

n=29

* Variação estatisticamente significativa (95%; Z-test)

MUDANÇA DE PERCEÇÃO





Recursos e Ecossistemas

- Crescimento assimétrico da população, concentração em cidades, ascensão da classe média e aumento do uso de recursos per capita
Pressão sobre os recursos naturais

- Desafio: Alimentar a população
Pressão no consumo e disponibilidade de água e fertilizantes
 - O fator limitante será a disponibilidade e a distribuição mundial de fósforo (P). Só alguns países detêm P
 - Recuperar o P do ambiente e de resíduos é um desafio para a Europa e para Portugal
 - Eutrofização: proteção do meio ambiente, incluindo recursos hídricos
 - Soluções que permitam reciclar o P são fundamentais para uma agricultura sustentável



Cidade e Serviços de água e Saneamento

- Crescimento da população e expansão urbana, alterações de hábitos, ocupações e mudanças climáticas
 - Mais contaminação e poluição**
 - Pressão social de exigência ambiental – água limpa**

- Crítico em países em desenvolvimento: 90-95% da população não tem água canalizada nem sistema integrado de saneamento → saneamento a seco
 - As soluções deverão ser diferentes daquelas que foram aplicadas na Europa**

- O papel da Universidade passa por introduzir inteligência e agregar valor aos recursos que existem
 - As soluções devem ter em conta a saúde pública, a proteção do ambiente e das pessoas e a economia

 - Apoiar países de língua portuguesa em soluções eficientes e *low-cost* para o saneamento nas zonas urbanas e periurbanas com crescimento rápido – adicionar valor e modelos de negócio/emprego



Saúde

- A água: impacto direto na saúde pública
 - Forma direta (doenças de transmissão hídrica)**
 - Forma indireta (doenças hídricas e toxicidade crónica)**

- A contaminação microbiológica deixou de ser uma prioridade em países desenvolvidos
 - Preocupações atuais:**
 - saúde pública – compostos emergentes: contaminação química, nomeadamente os compostos carcinogénicos e os disruptores endócrinos

 - saúde ambiental - resistência microbiana. Muito difícil chegar às relações causa-efeito; são necessários estudos epidemiológicos para auxiliar a tomada de decisão e a Universidade de Lisboa poderá ter um papel decisivo



Práticas Sociais e Valores da Água

- A água é um bem comum e não deve ser privatizável. Muitos países no mundo estão a comercializar reservas de água

- A água como preocupação social
 - Países em desenvolvimento: disponibilidade**
 - Países desenvolvidos: contaminação, desigualdade na distribuição**

- Água como ciclo não está nas representações sociais nos sistemas educativos
 - Valor social da água perde-se com a urbanização**
 - cultura da água, solidariedade. A água não é “a torneira e a garrafa”
 - valorização dos rios – atividades de lazer; qualidade ambiental
 - governança e gestão integrada dos recursos de proximidade – papel da ARH e dos guarda-rios. Aproximar o social dos planos hidrográficos

- Oportunidades: turismo - águas termais ou medicinais
 - Requalificação de recursos hídricos e da paisagem**

- Conhecimento-ação: mais informação, comunicação e divulgação → governança
 - Este papel pode ser desempenhado pela Universidade de Lisboa**



Direito e Políticas

- Mudança de paradigma: propriedade *vs.* Modelos de governação
Problemas atuais:
 - ligações entre recursos hídricos e a tutela, regime jurídico e financeiro,
 - instrumentos jurídicos para defender o direito e política da água
 - a agenda das organizações Internacionais não é coerciva - *soft law***Conferência Rio+20: estabeleceu medidas concretas e não apenas metas**

- Direito fundamental à água - raramente reconhecido pelos Estados
“Viver bem”, enquadramento do Homem no mundo

- A política pública da água influencia outras políticas (*Lei de Bases do Ambiente*)
 - salvaguarda do ambiente
 - recurso económico
 - definição do espaço urbano
 - sustentabilidade em termos das infraestruturas urbanísticas
 - classificação dos solos
 - utilização intensiva e aproveitamento de águas pluviais
 - alterações climáticas e serviços locais

Colégio F3: FOOD, FARMING & FORESTRY

www.colegiof3.ulisboa.pt



CICLO DE SEMINÁRIOS

A UNIVERSIDADE DE LISBOA
NA AGENDA 2030 PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL